



ROTEIRO: VALE DA ESTRELA

DURAÇÃO: 1 DIA

Um Mosaico de História, Natureza e
Resistência

Os Cinco Pontos de Atração do Vale da Estrela:



Início no **Porto da Estrela**, um dos portos históricos mais importantes do Brasil colonial.



Passeio de barco pelo **Rio Estrela** e **Inhomirim**, com guias pescadores locais.



Passeio pelo **Parque Natural Municipal Barão de Mauá**, que abriga um grande projeto de **restauração dos manguezais**.



Visita ao **Refúgio Estrela**, pouso dos pescadores conectando Baía de Guanabara, o Rio Estrela e o Rio Inhomirim. Santuário de garças.



Visita ao **Quilombo do Bongaba**, fundado em 1696, com atividades culturais afro-brasileiras.

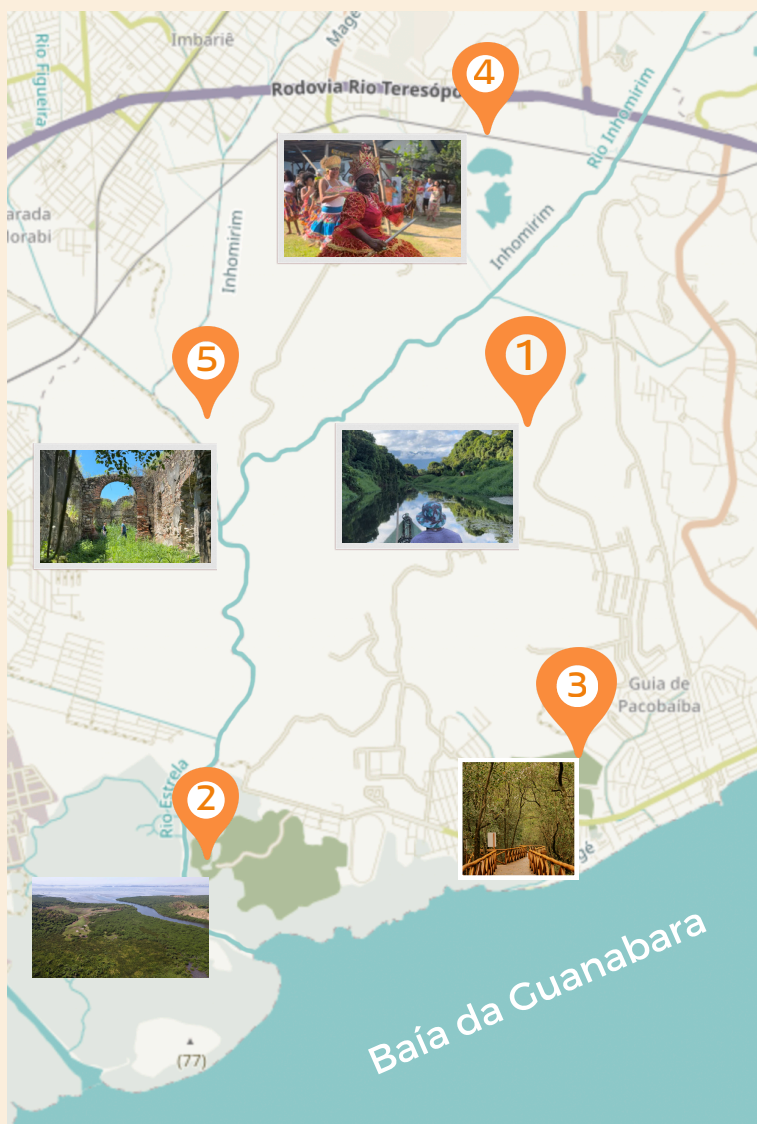
Contato e informações: @reconcavo.da.guanabara @sinaldovale



Roteiro Vale da Estrela

Turismo Cultural e Histórico

O Vale da Estrela, localizado em Magé (RJ), é um território pulsante de memória, biodiversidade e regeneração. Sua paisagem entrelaça séculos de história com a potência de comunidades vivas e resilientes. Cinco pontos de atração se destacam nesse vale transformador:



Contexto histórico

O Vale da Estrela foi uma importante região ao longo do período colonial e imperial por onde foi escoada boa parte da produção aurífera e cafeeira do Brasil. Sua importância consiste na privilegiada localização geográfica no rio Inhomirim, na época com grande volume de água e que chegou a ser o primeiro rio navegado por uma embarcação vaporizada da história do Brasil.

Os vestígios históricos e epicêntricos culturais encontrados no vale nos contam a história dos ciclos de produção e escoamento colonial, assim como a chegada da modernidade.

Foi um importante entreposto comercial e passagem obrigatória que ligava a Corte e demais interessados às Minas Gerais, através do Caminho do Inhomirim (ou do Proença).



1

Rio Inhomirim



O Rio Inhomirim tem seu início em Petrópolis, e separa os municípios de Duque de Caxias e Magé. Na época com grande volume de água, chegou a ser o primeiro rio navegado por uma embarcação vaporizada da história do Brasil. Hoje em dia, ele continua sendo uma rota de navegação de pescadores tradicionais caranguejeiros, que lutam por proteger o balance desse ecossistema.

2

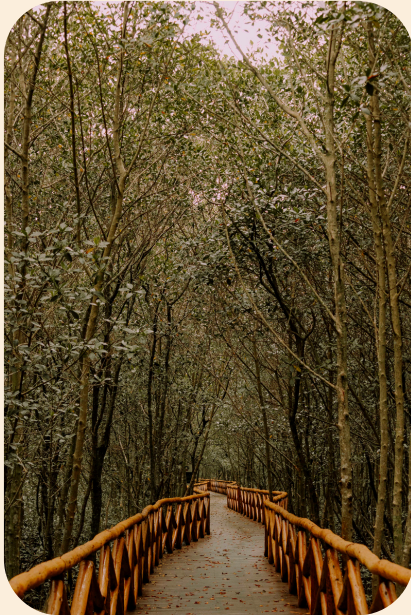
Ruínas do Porto da Estrela



As ruínas do Porto, na beira do Rio Inhomirim, estão compostas pela Capela da Nossa Senhora da Estrela dos Mares, erguida em 1650, e a Câmara e Cadeia da Vila da Estrela. Esta última era o coração administrativo da vila de Estrela e foi instalada em junho de 1846. Pesquisadores especulam que o local funcionou primeiramente como casa de pesagem, onde uma terceira parte do total de pessoas escravizadas entraram no Brasil na época Colonial.

3

Parque Natural Municipal Barão de Mauá



Com 116 hectares de áreas protegidas, o parque é um símbolo de regeneração costeira após o desastre ambiental de 2000. Abriga mais de 40 hectares de manguezais restaurados e infraestrutura para educação ambiental, trilhas e observação da fauna. Um portal de entrada para o Vale, onde a natureza e a pedagogia se unem para inspirar conservação e reverência.

4

Quilombo Quilombã de Bongaba - Comunidade viva de Ressitência



Com mais de 300 anos de existência, o Quilombo de Bongaba é lar de cerca de 250 famílias descendentes de africanos escravizados. Mesmo enfrentando desafios como a insegurança hídrica e ambiental, o quilombo floresce com cultura, capoeira, agricultura e hospitalidade. O plano de turismo regenerativo prevê um centro de acolhimento, infraestrutura ecológica e paisagismo nativo – uma experiência viva de ancestralidade e sustentabilidade.

5

Refugio do Estrela: Reconexão com o litoral da Guanabara



Às margens da Baía de Guanabara, na foz do Rio Estrela, encontra-se um terreno de 20 hectares pertencente à empresa Wilson Sons, um dos maiores grupos de logística portuária do Brasil. Esse terreno é estratégico por sua localização: pode funcionar como ponto de chegada de embarcações turísticas e educativas, conectando o Parque Barão de Mauá, o Porto da Estrela e o Quilombo da Bongaba em um circuito que une cultura, biodiversidade e justiça socioambiental. Assim, o antigo vazio costeiro se transforma em porta de entrada para um novo modelo de desenvolvimento regenerativo no Vale da Estrela.

OPORTUNIDADES

- ✓ **Turismo de base comunitária** com foco em história e cultura afro-brasileira.
- ✓ Expansão do roteiro para **cicloturismo** entre **Porto da Estrela e Quilombo do Bongaba**.

Contato e informações: @reconcavo.da.guanabara @sinaldovale